REDACCAO

RUA DO ESPIRITO SANTO, 71

DO DODO B BREED O BODO

RUA DO ESPIRITO SANTO, 71

ANNO IX

Assignatura AVEIRO-50 numeros, 1,5000 réis; 25 numeros, 500. Fóra de Aveiro: 50 numeros, 13125; 25 numeros, 570. BRAZIL (moeda forte) e Africa Oriental, 50 numeros, 23000.

PAGAMENTO ADIANTADO

### PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Publicações

No corpo do jornal, cada linha, 20 réis. Annuncios, cada linha, 15 réis. Permanentes, mediante contrato. Os srs. assignantes teem desconto de 25 por cento.

NUMERO AVULSO, 20 RÉIS

### AVEIRO

### PARLAMENTARISMO

Dizia Julio Vallės, o insigne publicista francez que todos nós admirámos como um dos espiritos mais revolucionarios dos nossos tempos, que para os parlamentos da Europa no estado decadente em que se encontravam, o melhor que se tinha a fazer era fecharem-se-lhes as portas e atirar-se com as chaves ao rio.

Isto que Julio Vallés dizia observando o parlamento francez n'uma epoca de corrupção e immoralidade, ao mesmo tempo que n'outros paizes a elevação parlamentar era apenas uma affirmação gratuita, não foi um dito de momento, porque elle bem via já a sua razão de ser; davam-se o caminho futuro dos sanctuarios | n'uma epoca de agitação politica, das leis; foi uma phrase que synthetisava uma instituição perver- puras convicções, e dizemos mestida pelas ambições, pelas pai- mo, da dignidade offendida pelas xões mesquinhas, pelas nullida- torpezas dos mais realistas de des enfatuadas que acham nas que o proprio rei. palavras representante do povo, co- Hoje porém, por qualquer simmo que um balsamo refrigerante ples phrase proferida inconscienpara a sua vaidade quasi mu- temente, por qualquer rasgo oralheril.

vencido do erro de Stuart Mill indignação, que nos faz lembrar quando affirmava que o parla- o theatro, levanta-se logo um tumento é a casa onde mais se ou- multo que recorda os das praças ve, queria dizer, onde mais se de touros, mostram-se expressões aprende. Morreu esse inimigo jus- | phisionomicas d'um comico e rito do systema parlamentar pelo diculo soberanamente esmagadoque n'elle se dava, mas o syste- res para os actores parlamentama ficou como só para continuar | res e d'uma alegria trasbordante

Pois em Portugal talvez mais rias. do que em nenhum outro paiz não se torna absolutamente in- um divertimento constante para lestia que os contaminava e por no fim de cada anno gabar-se que l

dispensavel que o sanctuario das lo publico em que têm as honras lisso olhavam as cousas por um lo jornal deu de lucros 20 contos leis (oh! irrisão!) seja trancado e de arlequins, os seus eleitos, ou que ninguem mais se lembre que simplesmente uma escola de pertal cousa existiu? Pois merecerá versão com todos os requintes a consideração e reverencia de conhecidos e indispensaveis para algum simples mortal, esse gran- o savoir vivre n'um meio politico de corpo formado de membros de manifesta decadencia. quasi apodrecidos que em certos conjunctam?

todo o tempo em que funcciona? implantação do systema representativo? Apenas uma série de la menor noção do dever e da vergonhas e de miserias.

violentas entre os representantes | despeza inutil. da nação, scenas que ficarão para sempre memoraveis; mas essas, é preciso que se diga, tinham e nasciam da sinceridade, das

torio sem o menor intuito, por Vallés morreu luctando e con- qualquer movimento de fingida a dar-lhe razão. para os espectadores das gale-

O parlamento portuguez é isto:

Com taes homens que deslusmovimentos quasi que se des- tram uma instituição creada pela liberdade; com taes representan-O que vemos nos alli, durante | tes faltos de senso, desnorteados | por um romanticismo de cincoen-Qual o exemplo dado pelos cha- ta annos, e corrompidos pelos mados paes da patria desde a exemplos dos mais notaveis dos seus predecessores, ou ainda sem honra, é indispensavel, e urgente Tempo houve, é verdade, em mesmo, que nos livremos d'um que se davam algumas scenas systema que só nos traz uma

> Onde não ha sinceridade nem franqueza, nem decencia, não ha veneração nem culto.

## OUEM TINHA RAZÃO?

este semanario, despido de vai- ses homens que se consideram das as faltas do directorio e as dades loucas e especulações vis, chefes do partido. tem sustentado uma campanha violenta contra todos aquelles que dizendo-se dirigentes do partido republicano não o teem senão compromettido a ponto de lhe tirar todo o seu prestigio e acção. Houve quem acreditasse que a attitude d'este jornal estava prejudicando a politica republicana e não faltou mesmo quem suppozesse que na sua energia andava rancor pessoal; porém, hoje cada vez se accentua mais na opinião publica que afinal era é o futuro da patria, e para onde largas. o Povo de Aveiro que tinha toda todos convergem as suas espea razão em assim os atacar, por- ranças, não póde, não deve estar que ninguem melhor dos que os entregue a taes sabiás e a ter por seus redactores conhecia a mo- orgão um Seculo que só aspira a

prisma verdadeiro.

Agora já todos dizem que o todos estão convencidos que o olha mais para os lucros que lhe l nossa inercia. póde dar esta ou aquella leitura l um dos seus redactores declarou, tos e cançados até de tanto Inctar; aqui em Aveiro, que não desgos- é preciso, portanto, aposental-os zer que não desgostava da lei das que nada ha a esperar. rolhas!!!

do partido republicano se se haviam de aproveitar das occasiões que os ultimos acontecimentos lhes teem proporcionado e dar alento aos seus partidarios, que são muitissimos, cruzam os bracos e nada decidem que geito

Vêem os seus correligionarios processados pelo desassombro pção dos partidos monarchicos, e em que tem jazido. não ha um protesto vehemente, Ha uns poucos de annos que energico, eloquente que sáia d'es-

Como tudo isto é triste!

e não sahe d'aquella gentinha um | verdade. brado de indignação contra essas | Esperâmos que na reunião do canos.

nuar.

A direcção d'um partido que

de reis.

E' indispensavel que o partido directorio tem enormes respon- republicano mude de vida e prosabilidades, devido á sua indo- cure outro rumo. Emquanto conlencia e pouca capacidade. Agora | sentir na sua direcção chefes assim nunca adquirirá força e os Seculo não passa d'um jornal que nossos adversarios rir-se-hão da

Necessitâmos de gente nova, do que servir desinteressadamen- gente que tenha na crença a cote, corajosamente a causa que ragem e nos annos o enthusiasdiz defender. Até sabemos que mo. Os actuaes chefes estão gastava da lei das rolhas! Repare-se | para darem o logar a outros mais bem: um redactor do Seculo di- novos. D'elles está provadissimo

Compenetre-se, pois, o partido De maneira que os dirigentes republicano da grande missão que tem a cumprir; use da sua auctoridade, que já é grande, e imponha-se a essa meia duzia de homens que só o teem compromettido e desacreditado.

Não é com os sympathicos, com os pobres diabos que a Republica se ha de fazer em Portugal.

O que é preciso é fazer-se uma escolha de homens que com a sua coragem e a sua energia com que defendem os principios deem ao partido uma nova orienrepublicanos e atacam a corru- tação e o lancem fóra da apathia

Se a campanha que este jornal ha annos sustenta contra toespeculações de alguns republicanos tivesse calado no animo Olham com a maior indiffe- | de certos homens, a esta hora rença a perseguição movida só- teriamos a Republica implantada mente aos seus correligionarios no nosso paiz. Esta é que é a

leis que os dictadores legislaram proximo congresso aquelles que expressamente para os republi-¡são verdadeiramente democratas e amam a liberdade, façam com Isto assim não póde conti- que o partido republicano entre emfim n'uma phase de orientação mais proficua e de vistas mais

Assim, sim.

FOLHETIM

## "MANZANILLA"

(CONTINUAÇÃO)

Quando, dois annos antes, por uma emigração desgraçada, começou a grassar por Lisboa a febre dos cafés-cantantes, appareceu n'um d'elles uma hespanholita esbelta, uma obediencia e um respeito illimitados. supinamente irresistivel. Era a Manzanilla.

A esta novidade de sensação correram logo os habitués respectivos, em corporações formidaveis, a honrarem com a sua presença ou, antes, com a sua bolsa, a tal casa que, de dia para dia, fazia andar a D. Fama aos tombos.

Como não podia deixar de ser, os frequentadores do café, revendo-se bem ao espelho das suas habilitações convincentes, encetaram a um tempo a requesta. Mas a heroina, aliás bem prodiga de sorrisos amaveis, apeava sempre com uma resposta fria a superioridade imaginada de todos elles.

alguns copos de bebidas caras que elle pagou sem olhar ao irrompiam barulhadamente de todos os lados; outros no l

preço, generosamente, se levantou desdenhosa da proposição que elle lhe fizera-proposição que consistia no viver a duo-o Torto remoeu nos dentes uma ameaça feroz.

E, d'ali em diante, fez-se ainda mais assiduo do botequim, para onde ía horas e horas saborear uns liquidos que o apetite lhe aconselhava, alternando-os com bafuradas sédiças de fumo pardo extraídas como que authomaticamente do eigarro, enodoado de nicotina, que elle apertava nas extremidades queimadas dos dedos grossos.

Para elle, era evidentissimo que a Manzanilla havia feito já a sua escolha, e essa escolha era-lhe preciso conhecel-a.

Não se zomba impunemente d'um portador de navalha, afamado. E a mulher, a mulher que o destino atirou para o enxurro da prostituição, deve-lhe, não se sabe porquê,

Partia d'isto a architectura da vingança.

Uma noite, o Torto, ao entrar no café, ficou surpreso. Em lugar da hespanholita que o desprezára, requebrava-se não menos airosamente no seu mister de camarera uma outra tambem risonha, tambem nova, tambem bonita...

D'essa vez uma intenção differente guiou o Torto para o seu posto d'observação.

Comprehendeu depressa: - a Manzanilla tinha saido da casa, era claro, e, a substituil-a, ali estava aquella. Por conseguinte, era necessario indagar, era urgente saber o que tinha sido feito da Manzanilla.

O Torto tinha-se-lhe dirigido tambem, e tambem, por | E o olhar do Torto, aquelle olhar obliquo, chispando, via de regra, tinha visto voar a preferencia. agora como nunca, o fogo da sua colera, correu a sondar Nos annaes do heroismo fadista, como nos annaes do tudo e todos, tentando mesmo transpôr a entrada imposcrime, o Torto era o mais bem biographado, e os collegas sivel do pensamento alheio. Mas todos se mostravam extemiam-o tanto quanto elle os escarnecia e amesquinhava. tranhos aos juizos interrogativos do Torto-uns na lufa-Assim que a Manzanilla, depois de lhe ter esgotado | lufa do balcão, preoccupados em satisfazer os pedidos que

deleite vicioso do paladar, attentos na agilidade manual d'um artista qualquer, eximio em arrancar ás teclas uns sons asperos que iam altercar no ar depois d'arranharem os timpanos dos freguezes.

A nova camarera chegava ao pé do Torto, e appoiava as palmas das mãos na aba da mesa para se dobrar a ouvir a ordem:

-Canna!

E ao laconismo do pedido respondeu com uma pirueta agil, vindo d'ahi a instantes poisar sobre a mesa, mal fingida de pedra, uma bandeja lisa, malhada d'amarello sujo, com um calyx pequeno a servir d'ordenança a uma garra-

fita de vidro branco, lavrado. O borborinho confuso das vozes, de mãos dadas com a musica infernal do piano desafinado, fazia com que ninguem se podesse entender ali. A' excepção do Torto, todos os bebedores gritavam, gesticulavam, renhiam, sem nenhum se importar com o desapparecimento da Manzanilla, antes recebendo a outra serviçal com os dichotes do estylo, de mistura com umas hespanholadas archeologicas infectadas d'uma pronúncia cainha.

Passou-se algum tempo, infructiferamente para o Torto. Mas o acaso-esse eterno cumplice-encarregar-se-hia de lhe dar conta da hespanholita. Demais, perigava alguem, e, n'isto, é sempre implacavel o tal acaso.

O Torto não desesperava. Tinha a esperança que nasce do intento, e, como o intento era máu, essa esperança transformara-se em convicção.

Esperava, pois.

(Continua)

FERNANDO MENDES.

### CARTAS

#### LISBOA

#### 23 de Maio.

Travaram-se na camara, com algum vigor, os debates parlamentares. O nosso illustre amigo, o sr. Manuel d'Arriaga, falou sobre o bill d'indemnidade, e muiferir.

respondeu à sua attitude na im- cou no Braz Tisana, do Porto! prensa onde tem sido um auxiliar do governo. A lei das rolhas, irmão do sr. José Luciano, deisto é a suppressão da liberdade clarando ao orador que faltava á d'imprensa, de reunião e de asso- verdade. O menino, apopletico, ciação, não encontrou no antigo avançou para o sr. Mattoso exredactor do Progresso senão ap- clamando: -as questões pessoaes plausos e incitamentos. Da mes- liquidam-se aqui! O sr. Mattoso nares de contos em obras de luma fórma o seu discurso foi quasi segurou o bicho, a sessão inter- xo que não aproveitam á nação. o reconhecimento d'essas trope- rompeu-se, a senhora da Paz metlias, divergindo apenas na fórma teu-se na contenda e tudo ficou porque o governo as mandou exe- como d'antes, quartel general em ; cutar. Isto dicto por um progres- Abrantes. sista em nome d'uma opposição progressista é mais um escarneo Vieira é profundamente conden'esta politica miseravel em que mnavel. A questão do sr. José a sociedade portugueza vem cha- Luciano não vinha para alli, nem furdando ha muito! De resto, nun-ca vi opposição mais fraca, e, se tido progressista, mesmo que houquerem que diga a verdade toda, vesse succedido o que o sr. Paçô mais repugnante. O sr. Navarro Vieira dizia, tinha nada de desprocede como estámos vendo. O honroso. Mas os rapazolas o que sr. Marianno de Carvalho vae querem é subir e não tendo mepara a Africa estudar as condi- rito proprio lançam mão de esções da provincia de Moçambique! candalo como unica arma de De graça, é bem de vêr. Que combate. desapego, que abnegação, que accusava o sr. Marianno de Carvalho dos actos mais vis e mais indecorosos.

-sr. Marianno de Carvalho n'este do dia a dia. negocio é mais do que tudo symptomatica da podridão a que chegámos. Em primeiro logar o gowerno não tem outro fim com a tal missão á provincia de Moçambique senão eliminar um dos adversarios que mais o podiam incommodar. Em segundo logar o sr. Marianno de Carvalho não tem d'uma maneira brutal todos os sima. protestos da nação portugueza e de engrandecer a provincia de Estado. Moçambique desenvolvendo as Os povos vão, pois, ser mimosuas condições de natural rique- seados com mais este bon bon za! E' uma troça, não é outra das pastelarias financeiras do sr. coisa. Troça tanto maior que ao ministro da fazenda. Assim se mesmo tempo que o sr. Hintze arranja dinheiro para accudir mo-Ribeiro declara no parlamento mentaneamente a mais um ou que tem esperanças do governo outro esbanjamento e assim se inglez reconhecer os nossos di- improvisam das bancadas do poreitos, o marquez de Salisbury der estadistas e financeiros! Realdeclara em Londres que não só mente recorrer a um simples adconsidera a navegação no Chire diccional, como medida salvadocomo livre e franca a todas as ra das finanças do paiz, é a pronações, como até no proprio Zam- va mais eloquente do vastissimo beze. Não fica mesmo n'essa de- estudo que o ministro tem devoclaração o negreiro de Londres tado á crise economica da nação! dro. 21. porque é facto publico que vão Remodelar os serviços, fazer eco-

fim. E vae então o sr. Marianno ros... de Carvalho engrandecer a provincia de Moçambique! Vae-se rá de braços cruzados a nova eximas é governar. O ministerio vê- gencia do fisco? Porventura a dactor de Diario Popular vae ser- devastação dos seus vinhedos, vindo os seus interesses como sobrecarregada já de contribuios vem servindo ha muito com o ções pesadas, levará a sua con-

ex. já tinha falado a semana pas- chamado barão de Paçô Vieira, to? N'este meio degradante em sada sobre a resposta ao discur- que os aveirenses certamente co- que vemos submergidos os parmais vagos e menos energicos. tempos com seu pae que foi juiz que hoje se dão as mãos os prinfoi desgraçado sob todos os pon- astre com coisas sem tom nem lançar. Já nada nos espanta. tos de vista. E uma opposição som principiou a dizer que as que consente que um homem ordenanças contra a imprensa sigiremos, e havemos aconselhar d'aquelles abra um debate de ta- eram muito boas, porque a im- o povo a que não se deixe ludimanha importancia está decidi- prensa fazia franças e alegranças. briar. Reclame, proteste, faça vadamente perdida no conceito do Até uma vez, accrescentou, o sr. ler os seus direitos e peça eco- ligiosas. José Luciano fugiu à responsabi- nomias aos governos para que el-O discurso do sr. Navarro cor- lidade d'uns artigos que publi-

N'isto interveio o sr. Mattoso,

O procedimento do sr. Paçô

E' repugnante, e se o systema patriotismo! Assim escreve a ma- parlamentar fosse o que se está landragem que ainda n'outro dia vendo n'este paiz, não haveria ninguem que o não condemnasse.

E' indispensavel acabar com o espectaculo vergonhoso que a A conducta do governo e do camara dos deputados está dan-

### BAIRRADA

#### Maio, 23.

A Bairrada atravessa uma crioutro sim senão governar-se. E' se tremenda. Estamos cançados na provincia de Moçambique que, de o affirmar. A phyloxera tem ainda n'este mesmo instante, se alastrado espantosamente pelos está representando um dos dra- vinhedos da localidade. Não ha mas mais tristes da nossa histo- nenhum concelho, dos quatro em ria. Foi alli que os inglezes at- que se divide esta circumscritentaram contra os nossos direi- pção vinicola, que não tenha um tos d'uma maneira ultrajante, desfalque enorme na sua materia verdadeiramente affrontosa. O go- collectavel, desde que a invasão verno não teve força para repel- se tornou mais manifesta. Este dir o ultraje nem vingar a affron- anno, além da phyloxera, outras ta. Pelo contrario, consummou doenças estão compromettendo a uma coisa e outra suffocando colheita futura, que será escacis-

Diante d'este quadro desolaimpediado todos os desaggravos dor, o governo pede á Bairrada, que se tentaram entre nós. E é como pede ao resto do paiz, mais agora que vae estudar a maneira 6 p. c. sobre as contribuições do

cruzar as aguas do Zambeze va-, nomias, cortar por tanta sinecu-1 rias canhoneiras inglezas cons- ra ostentosa, d'isso não se occutruidas expressamente para esse pam os nossos eximios financei-

Mas porventura o paiz recebese livre d'um adversario e o re- Bairrada, empobrecida hoje pela zelo e dedicação que todos sa- descendencia, a sua indifferença nagem a Joaquim Antonio de a não reclamar contra os novos -Ao sr. Manuel d'Arriaga res- tributos, se elles, como se espemeira parte do seu discurso. S. pondeu em côrtes um menino ra, forem votados pelo parlamen- tejo ao cemiterio da Conchada, onso da corôa, mas ahi em termos | nhecem por ter ahi residido em | tidos monarchicos, observando Esta semana, porém, atacou a de direito n'essa comarca. O me- cipaes influentes regeneradores e dictadura a fundo, em phrases nino quer ter glorias, mas falta- progressistas, sob o pretexto de levantadas, vehementes e elo- lhe o folego para isso. E como missões coloniaes coloridas por respectivos estandartes, os alumnos quentes como elle as sabe pro- lhe falta o folego para isso fez um falso patriotismo, não sabeum discurso desastradissimo na mos se os accordos chegarão e as corporações de bombeiros vo-O debate sobre o bill foi ini- camara. E como fez um discurso tambem á Bairrada para conter o luntarios e municipaes. ciado pelo sr. Emygdio Navarro. desastradissimo quiz salvar o des- povo contra a expansão dos seus Escuso de lhes dizer que o dis- astre com coisas sem tom nem justos protestos em presença do curso do redactor das Novidades som. E como quiz salvar o des- augmento de tributos que lhe vão da Liberdade.

Nós, porém, é que jámais tranles então possam pedir-lhe alguns

sacrificios.

ultraje para a Bairrada, que os veis que alli se teem feito. povos d'esta localidade fossem obrigados a pagar o que não podem, quando no Luzo e no Bussaco se estão dispendendo cente-

### PUBLICACOES

Os Mysterios do Porto. - Recebemos o 1.º fasciculo d'este romance de Gervasio Lobato, editado pela Empreza Litteraria e Typographica. Aos nossos leitores recommendamos a acquisição d'esta obra, em que a vida e costumes das diversas classes da cidade do Porto são admiravelmente descriptos, a par das mais interessantes peripécias. Chamamos a attenção para o annuncio respectivo.

Poesias. - Da livraria Cruz Coutinho, do Porto, recebemos um volume contendo as poesias de A. A. Soares de Passos, com um esboço biographico por A. X. Rodrigues Cordeiro. E' a 7.ª edição. Veja-se o annuncio.

Codigo Civil. -Da mesma casa editora recebemos um exemplar d'este Codigo, conforme a edição official. Publicâmos adiante o annuncio.

O Rei dos Estranguladores.—Está publicado o fasciculo n.º 7 d'este notavel romance historico de Henri Tessier, versão portugueza por Julio de Magalhães. A edição, illustrada com magnificas agnarellas, é dos incançaveis editores Guillard, Ailland & C.a, com filial em Lisboa, rua Aurea, 242, 1.º

Dramas de Casamento. - Recebemos o fasciculo n.º 3 d'este romance do festejado escriptor Xavier de Montépin, versão pertugueza de Julio de Magalhães. E' illustrado com chromos e gravuras, e editado pela acreditada dental. empreza Belem & C.a

O Marido.-Publicou-se a caderneta no 21 (volume III) d'esta obra de Emile Richebourg, versão portugueza de Julio de Magalhães e illustrada com chromos e gravuras. A edição é da mesma empreza.

O Mundo Elegante.-Distribuiu-se o n.º 20 (anno IV) d'este excellente jornal de medas, dedicado ás senhoras portuguezas e brazileiras, e impresso em

Revista Popular de Conhecimentos Uteis. - Summario do n.º 103: A America (III); Os maldizentes; O céo (conclusão); Viticultura e vinificação; Avin- um estabelecimento sanitario., tes, Ponte do Cadeado; O petroleo; Notas bibliographicas; Destruição das lagartas; Para reconhecer o sexo antes da incubação; Curativo das dores estufada com cebolinhas; Novo textil; Espectros estellares; Novas applicações de phonographo; Remedio contra o enjoo; Os perfumes; Mais uma invenção americana; Correspondencia.

### NOTICIARIO

se em Lisboa na tabacaria Monaco - Praça de D. Pe- ridade publica.

câmos é escripto por um distin- pos, dentro d'uma gaveta, um docto litterato, valioso critico da cumento contendo varias disposimoderna geração e nosso illustre ções testamentarias e alguns conamigo.

Prepara-se em Coimbra uma imponente manifestação civica para a proxima quarta-feira, em home-Agniar, o Mata-frades.

de se acha sepultado o grande es- ga vida e agradecemos-lhe a visita. tadista, sendo deposta uma enerme corôa de flores sobre o seu tumulo. Tomarão parte n'esse cortejo todas as sociedades e aggremiações conimbricenses, com os seus

Na frente do prestito deverá ir um carro allegorico com a estatua

Esta manifestação tem por fim | Sud America: commemorar o anniversario do decreto, referendado ha cincoenta e seis annos por aquelle grande estadista, que extinguiu as ordens re-

Coimbra com esta manifestação anti-reaccionaria e tudo leva a crêr Seria uma ironia, um supremo que ella será uma das mais nota-

> Pelo tribunal de verificação de poderes foi declarado eleito deputado pelo circulo de Lagos o sr. dr. Bernardino Pereira Pinheiro.

O partido republicano fica agora representado na camara baixa por quatro deputados.

O nosso presado collega olhanense, O Porvir, entrou no segundo anno da sua publicação. Felicitâmol-o.

o Vouga, em S. João de Loure, seguinte encontraram-se todos, cuja arrematação se verificou na comprador, perola e agente, no loultima segunda-feira, não concorreram licitantes. Terà, segundo se nhecerem o comprador perguntou diz, de voltar nevamente à praça à perola, uma esbelta rapariga dos com um orçamento maior que o seus 16 annos: ultimo, que era de 75:0008000 réis.

E não passam d'isto!

Krenz Zeitung, referindo-se ao desenvolvimento dos nossos territorios da Africa occidental, escreve o seguinte:

"Os portuguezes estão adeantando de uma maneira notavel o fortuna, etc. desenvolvimento e administração dos seus territorios da Africa occi-

mosas ruas e para o governador mente um negociante de carne huedificaram um grande palacio. Tambem edificaram uma caserna enorme que pode conter trezentas pra-

De noite a cidade é illuminada fabulosos. cem lanternas.

Congo, se está procedendo a diffe- trafico de carne humana. rentes edificações; para o lado do rio, construem-se terraços, e a localidade ha de ser dotada de um tribunal, uma guarnicão militar e

devido unicamente ao muito zelo negociante d'esta cidade o sr. Joade dentes pela electricidade; Lampreia e actividade dos nossos compatrio- quim Dias de Abrantes, á rua de tas de alem-mar, porque os nossos | Mendes Leite. governantes não tem vagar para olhar por estas cousas. As dictaduras odiosas e as eleições absorvem- quizerem andar bem enfarpellados lhes o tempo todo.

Falleceu ha dias em Santarem um pobresinho chamado Cabral, O POVO DE AVEIRO vende- que costumava percorrer as ruas d'aquella cidade implorando a ca-

ravel aposento em que elle vivia l venda e por preços baratos.

O artigo de fundo que publi- pencontrou-se envolto n'uns farratos de réis em moedas de ouro e prata.

A terra te seja leve, grande desgraçado!...

Em Angra do Heroismo comecou a publicar-se um novo jornal, Organisar-se ha um grande cor- que tem por titulo O Commercio.

Desejamos que tenha uma lar-

No dia 1 de junho realisa-se em Lisboa um grande comicio ope-

rario, a fim de se combinar os meios

a empregar para conseguir a im-

mediata adopção de oito horas de trabalho por dia.

De Londres escrevem ao jornal.

Com frequencia apparecia nos diarios inglezes o seguinte annun-

"Necessita-se para sua mages-Vae grande enthusiasmo em tade o sultão, perolas de grande valor, sem defeitos e formosas. As perolas destinam-se a fazer brilhar o palacio do poderoso sultão. Para mais longas explicações, dirijamse os interessados a Harem, poste restante.,

> Muitos possuidores de perolas escreveram sem obter resposta. Ao agente da policia de Londres occorreu a idéa de enviar a seguinte

> "Senhor.—Possuo uma perola preciosa e de subido preço. Tem 16 annos. Offereço-a por cinco mil libras, etc...

A resposta não se fez esperar. Pedia-se uma photographia da perola, para poder-se, dizia, apreciar seu valor. A photographia foi achada soberba, desejou-se vêr o original e finalmente foi marcada uma A' construcção da ponte sobre entrevista em Hyde-Park. No dia cal designado. Depois de se reco-

-Quer, querida menina, conhecer o sultão? E' um escravo seu; enamoraram-o os seus encantos.

O comprador havia cahido n'uma cilada. O individuo que acompa-A folha allema New Prenssische | nhava a rapariga deitou-lhe a mão ao braço e exclamou: -Em nome da lei está preso!

> O comprador protestou; gritou que não tinha intenção de seduzir a pereta, protestando que era o conde de S., possuidor de grande

Apesar dos protestos foi mandado preso, revelando as averiguações a que depois se procedeu que Em Cabinda estabeleceram for- o soi disant conde de S. era unicamana. Em sua casa foram achadas mais de cem photographias de mulheres e a prova do seu infame negocio que lhe produzia ganhos

Ha varios titulares inglezes Tambem em Nokki, no baixo compromettidos n'este negocio de

Acaba de chegar uma grande variedade de excellentes fazendas. proprias para a presente estação. Deve notar-se que tudo isto é ao estabelecimento do acreditado

Um conselho, de graça:

Aquelles dos nossos leitores que comprem no referido estabelecimento, onde ha fazendas de lindos gôstos e ao alcance de todas as bolsas.

Entraram esta semana a nossa barra algumas lanchas poveiras Ao ser passada busca ao mise- com pescadas, que tiveram rapida

### 6600000

Tudo cahe!...

Cahe a pelle ao Ze pagante, A' força de ser 'sfolado; Cahe a rolha do corcunda Em quem não fôr... malcreado.

Cahe a vergonha aos magnates Que estão na opposição, E que acceitam lambicólas Dos da regeneração...

Cahe no lombo do bom Zé Mais tres mil contos por anno!... Até cahir do poleiro O.D. Caipora marrano.

Vae cahindo o que é nosso Nos gatazios d'alliada... Até na camara baixa Tambem cahe forte lambada!

Cahem processos aos pares Sobre as folhas democratas; Cahe a honra ao directorio Que tem andado... ás gatas!...

Cahe tudo, meu Zé, cahe tudo; E p'ra c'roar a batota, Até o proprio paiz

ZÉ COSME.

Aveiro, 24-5-90.

### ARIR

d'aqui por deante somos nos dois mente para pensões a frades e frei-

- Exacto, como se eu fosses tu, e tu fosses eu.

- Teremos os mesmos pensamentos. Que tens tu, amor?

- Uma pulga que me mordeu. Não sentiste?

Um homem que não vivia em muita harmonia com a mulher, recommendou no seu testamento que quando o enterrassem lhe colocas- de 1886. sem na mão uma vara de marme-

- Singular desejo!, exclamou

um dos testamenteiros.

- O maldito imaginava que eu replicou a viuva porque lá tinha as suas razões...

A favor do consciencioso amador dramatico, o sr. José da Maia Junior, representa-se no nosso theatro, no dia 5 do proximo mez de junho, o drama em 4 actos Gaspar, o Serralheiro, do festejado escriptor Baptista Machado, e a comedia Uma aposta.

sympathico personagem de Gascida peça, e os restantes papeis estão confiados a amadores muito nossos conhecidos.

Agourâmos uma enchente ao theatro na noute do dia 5, porque José da Maia conta numerosos amitesta.

niversario do passamento de Vi- parecido este anno com mais in- armas estava com a boneca, proctor Hugo, o mais altivo genio tensidade do que nos annos an- va evidente de não ter dado fogo. d'este seculo, o gloriosissimo lu- teriores. Algumas vinhas achamctador cujo nome jámais será olvidado de toda a humanidade.

data, em homenagem á memoria querida do venerando extincto.

Continuam as manifestações patrioticas nas ilhas dos Açores. Um grupo de estudantes de Angra do Heroismo promoveu um bazar a favor da grande subscripção nacional, que havia produzido já cerca de 300\$000 réis até à data das ultimas noticias.

conceder um subsidio de 600\$000 Os lavradores não descançam um pectivos transportes, tudo no varéis à sr.ª D. Judia da Costa para | momento na sua faina diaria. O lor de 200 e tantos mil réis aproesta cantora ir a Milao completar | tempo tem agora favorecido aquel- | ximadamente. Os contrabandistas | os sens estudos.

professores de ensino primario dei- pela enchada de um modo mara- deias d'esta cidade. xam-se, então, succumbir de mi- vilhoso. seria!

de Beça, parocho encommendado leira tinha prendido a uma argo- referido logar que se achava no da freguezia de Croca, foi conde- la. O gerico foi supportando pa- seu estado interessante, com mnado em policia correccional, no tribunal de Penafiel, a 505000 réis de multa e custas e sêllos do processo, por se ter recusado a passar uma certidão que lhe havia sido requerida.

O beaterio ha de ter dado o sério cavaco com a lição infligida ao tonsurado... mas assim é que elles se vão ensinando a ser mansinhos ....

micios de protesto, em Lisboa e for realisada no mez de julho. Porto, contra os novos impostos com que se pretende esfollar o pa- moleiro Antonio Neves, da Alciente Zé.

Cahe já para a banca-rota!!!... tar bem alto. O povo encontra-se um contra o outro, como quaesn'uma situação, dolorosa sobrecar- quer inglezes envolvidos em briregado de tributos, e exigir agora ga alcoolica, e, tentando-os sepad'elle mais sacrificios chega a ser rar, foi victima do desespero um supremo escarneo.

Pagar mais é impossivel!

A bagatella de 20:648\$600 réis - Querida, dizia um noivo, é quanto o Estado paga annualras existentes no paiz.

Fóra dos conventos existem 42 religiosas, que são subsidiadas pelo Estado com a ninharia de reis dades de Castello Bom, junto ao 5:6498500 annuaes.

Veja o povo as utilidades em que o seu dinheiro, ganho á custa de muito suor, é applicado!...

#### Emulsão de Scott

Vianna do Castello, 15 de maio | lar Formoso.

Ill.mos srs. Scott & Bowne.

de bacalhau nos individuos de constituição fraca e temperamento lymphatico e especialmente nas creanças affectadas de rachitismo, osteomatucia e escrophulismo.

Dr. José Mendes Norton.

### PROVINCIAS

Cantanhede, 18.--Commu-José da Maia desempenha o nicam-nos de Ançã que os vinhos da ultima colheita são alli muito par, o protogonista d'aquella conhe- procurados. Regulam por 15250 a 18400 réis cada 20 litros e com tendencia para subida.

> do vinho. Fazem-se agora offertas drugada. de 18450 réis por 20 litros, mas ainda assim os lavradores retrade 15600 réis. Parece-nos que chos embalados e outra 7. ainda subirá mais.

- se já perdidas resistindo ao mais contrabandistas e em numero de energico tratamento. A colheita, 17. Foram presos em Albardo Aqui deixâmos registrada esta por isso, deve ser muito escassa. dois dos taes scelerados, sobre

> A rapariga melhorou em virtude a verdade. tem o corpo todo inchado. Co- dar o mysterio.

O ex.mo sr. governo acaba de | vidade os trabalhos do campo. | cargas de azeite hespanhol e resles trabalhos. As terras vão sen- que conduziam o referido azeite

grupo de garotos brincava na rua intimada para se apresentar na da Venda Nova. Um d'elles, mais administração do concelho a fim do Rocio. traquinas, lembrou-se de enten- de se averiguar se andava ou não O reverendo Bernardo Pinto der com um gerico que uma mo- gravida, visto ser voz publica no cientemente as diabruras do ra- quanto ella negasse isso termipaz, mas este foi apertando de nantemente, declarou que era tal modo o focinho do animal desnecessario o cumprimento que o burro abriu a bocca e fer- d'esta ordem, por isso que na maron os dentes na cara do garoto, drugada de segunda-feira havia fazendo-lhe um grande rasgão e já dado á luz uma creança do sedeixando-o em estado miseravel. xo masculino, que tinha morta

> tante adeantados os trabalhos da estação do caminho de ferro de Paredes, em Avanca.

Os operarios que alli trabalham diariamente são muitos; por isso Consta que se vão realisar co- não admira se a sua inauguração

-No dia 18 do corrente, o deia, de Avanca, viu que dois ju- possue. E' preciso protestar, e protes- mentos seus luctavam furiosos deixando-lhe parte do craneo a descoberto.

O seu estado é melindroso.

-Dizem-nos que uma mulher | xiado. de Canellas, cujo nome não é lifecunda de leite, o dá a um pe- tal por causa do seu mau estado. queno cachorro que possue.

Simplesmente singular! Guarda. 22.—Nas proximi-Porto de S. Miguel, na margem direita do Côa, foram covarde e Assul, e o soldado Luiz Ferreiro, ctil alojar no peito. de Almeida, ambos pertencentes Diz-se que o crime foi preme-

O cabo Manuel Antonio, apre- ligencias. sentava cinco grandes ferimentos encontrado rio Côa abaixo, á dis- trou.

O soldado Luiz Ferreiro, tinha | companheiro. da parte superior do frontal, que gue ao poder judicial. media aproximadamente sete centimetros. Julga-se que foi lançado vivo ao rio, seguindo impellido pela corrente até à distancia de 400 metros, onde encalhou na areia. Tinha nos bolsos perto de 185000 réis e um relogio de prata, parado ás 2 horas menos 10 minutos. O relogio, principalmente, e outros indicios, indicam que o monstruoso crime foi praticado Agueda, 18.—Subin o preço pouco depois da 1 hora da ma-

As armas dos assassinados foram encontradas, partidas, no gos, que decerto não faltarão á sua hem-se, não o dando por menos fundo do rio, tendo uma 5 cartu-

Suppõe-se, pois, que os infe--Os lavradores fazem o en- lizes foram assassinados traiçoei. xoframento das vinhas com gran- ramente, pois não ha indicações FASCICULO 120 REIS, FRANCO DE PORTE. Passou no dia 22 o quinto an- de actividade. U oidium tem ap- de ter havido lucta e até uma das

> Crê-se que os assassinos são Idem, 22.—Uma rapariga de quem recahem graves suspeitas. hydrophoba, produzindo a mor- assassinos, e crêmos que dentro dedura uma grande inflammação. em breve ha de descobrir-se toda

> de medicamentos que lhe foram | O contrabandista José Bernarapplicados. Mas agora o estado do da Cunha, de Nave de Haver. da doente engraveceu considera- foi quem levantou uma ponta do velmente. Sente muitas dôres e véu para se principiar a desven-

meria a rata alguma materia en- | — Cinco policias fiscaes apprevenenada? henderam, no dia 19 do corren--Fazem-se com a maior acti- le, na villa do Sabugal, quatro terras da provincia.

Chaves. 22.—Una mulher de Estarreja. 22.—Estão bas- em casa, ignorando se teria nascido assim ou com vida, pelo facto de ter sido acommettida d'um ataque epileptico logo que se lhe manifestaram as primeiras dores da maternidade e só haver recuperado os sentidos muito de- | --pois do parto, e isto estando sósinha em casa com dois filhos, um de 3 e outro de 4 annos, que

O cadaver do recemnascido foi conduzido para esta villa juntamente com a parturiente, que confirmou perante o sr. administrador as declarações que já had'um, que o mordeu na cabeça, via feito, e, procedendo-se à autopsia, verificou-se que o innocente tinha vindo ao mundo com vida, sendo em seguida asphy-

A desnaturada mãe ficou sob cito divulgar, tendo se sentido prisão, dando entrada no hospi-

Elvas, 22.—No domingo, pelas 7 horas da manhã, no sitio da Calçadinha, um rapaz de 15 annos vulgarmente conhecido por ALIJA-SE de uma casa, que tiro de pistola em outro rapaz de horrivelmente assassinados, na egual idade chamado João de Jenoite de 10 do corrente, o cabo sus, e penetrando o tiro pelas Manuel Antonio, da Quinta de costas d'este, foi-se-lhe o proje-

á secção da guarda fiscal em Vil- ditado e que entre ambos tinha ha tempos havido umas desintel-

No domingo foram os dois Approvado por carta de lei de 1 de julho na cabeça, feitos com instrumen- juntos, a convite de Domingos o Tenho empregado a Emulsão to contundente, um dos quaes Bicho, colher herva ao campo, e de Scott com grande resultado e bastava para lhe produzir a mor- alli, quando empregados n'aquelnão menos vantagem sobre os ou- te. Tinha no bolso uma carteira le mister, o Bicho disparou sobre ia fazer-lhe companhia no ataúde, tros preparados d'oleo de figados com 500 réis. U seu cadaver foi o companheiro o tiro que o pros-

tancia d'um kilometro, pouco A victima durou cerca de uma mais ou menos, do sitio onde o i hora, tendo tempo ainda de delancaram á agua. clarar que o auctor era o seu

um ferimento no lado esquerdo O Bicho já está preso e entre-

Antonio de Souza tem pa-Cá no paiz dá-se d'isto... e os do transformadas pelo arado e foram capturados e estão nas ca- la alugar um carro de duas rodas. Falla-se na sua offici--Na terça-feira de manhã um Pereira de Sellão, ao ser hontem na de carpinteiro, no largo

A. A. SOARES DE PASSOS

### POESTAS

7.ª edição revista, augmentada e precedida de um esboço biographico, por A. X. Rodrigues Cordeiro

d vol. br. 300 reis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio á Livraria Cruz Coutinho, editora, rua dos Caldeireiros,

Domingos o Bicho disparou um fica no centro do bairro dos Santos Martyres.

A trafar com o sr. Amtomio de Souza.

EDICAO PORTATEL

## CODECO CEUL

de 1867. Conforme a edição official

Preco-br., 240; enc., 380

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio á Livraria Cruz Coutinho, editora, rua dos Caldeireiros, 18 e 20-Porto.

VENUDES-SEI HERR CRSA. Proximo da Estação. Trata-se com Joanna Rosa, vinva de Miguel Vicente. Largo da Estação - Aveiro.

## OS MYSTERIOS DO PORTO

GERREO EGREG

Romance de grande sensação, desenhos de Manuel de Macedo, reproducções phototypicas de Peixoto & Irmão

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, CUSTANDO CADA

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que préviamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em séllos forenses.

As pessoas que, para economisar portes do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

#### TITULUS DE ALGUNS DOS CAPITULOS

Um fogo d'artificio no Palacio de Crystal-O crime do medico-Mortes mys-Barrô foi ha tempo mordida por Estão também já presos differen- teriosas-O cofre da morte-O doutor Epidemia -Os segredos da Raiva-A amanuma rata, que se suppunha estar tes individuos, como suppostos te phantastica-O mal da sciencia-Crimes sobre crimes -O cumplice vingador-A historia do crime-Gabriel e Lusbel-Um novo milagre de Santo Antonio-Como o diaho paga a quem o desanca-Rapto-A hospeda do quarto n.º 17-A policia ás aranhas-Um D. Juan de novo sexo-No Barredo-«O sexto mandamento» -Proesas dos mandamentarios-O assassinio da viella do Pasteleiro-Como com a mentira se caça a verdade-Os sermões do Martinho-Crime de estupro-Casar ou Costa d'Africa-Um achado da Rosa Belieda-O cadaver mutilado-Ciumes de preto-O braço de ferro-Um assassinio á margem do codigo-Uma tragedia por detraz do cemiterio do Repouso, etc., etc.

> Toda a correspondencia relativa aos MYSTERIOS DO PORTO, deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empreza Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184-PORTO.

Acceitam-se correspondentes, que déem boas referencias, em todas as

### Pilulas Purgativas Vegetaes do Medico Quintella

"STAS magnificas Pilulas são não só destinadas a auxiliar o Licor Depurativo Vogetal, mas constituem também um purgante suave e excellente contra as nho, 17, 1.º-Lisboa. isões do ventre, affecções hemorrhoidarias, padecimentos de figado e difficeis cestões, etc. Caixa de 30 pilulas, 500 réis.

Deposito om Aveiro - Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ

FILHO.

elnogi. 600000000 BOB BOB

#### (ESTADOS-UNIDOS) NOVA-YORK

10 estas as melhores machinas de costura AMERICANAS que teem apparecido em todos os mercados do mundo, e preferidas ui e no estrangeiro pelas fabricas de confecções em obra branca le cor, e em sapataria, devido á sua boa construcção e bellissimo ibalho que fazem em toda a classe de costura.

São tão rapidas e leves como não ha egnaes. A prestações de 500 réis semanaes e a dinheiro com rande desconto.

## 75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79

AVEIRO

E em todas as capitaes de districtos de Pertugal e em Estarreja, na Praça, pegado ao Club

PECAM CATALOGOS ILLUSTRADOS

## CALLICIDA





EXCLUSIVO

Extracção radical dos callos sem dòr, em 5 dias

Desconto convidativo para revender

Depositos-Lisboa, Gonçalves de Freitas, 229, rua da Prata, 231; Porto, J. M. Lopes, 10, Bomjardim, 12; Portalegre, ph. Lopes; Penafiel, ph. Villaça; Figueira da Foz, J. Lucas da Costa; Castello Branco, ph. Misericordia; Vizeu, Firmino A. da Costa; Vianna do Castello, ph. Almeida; Elvas, ph. Nobre; Faro, ph. Chaves; Sintarem, Silva, cabelleireiro, Ribeira de Pena, Pedro de Souza. rua Direita; Lamego, João de Almeida Brandão; Villa Real, Dyonisio Teixeira; Coimbra, viuva Areosa; Guimarães, drogaria Neves; Leiria, Antonio Ritto dos Santos; Setubal, ph. Vidal; Guarda, Costa Projecta; Gavião, ph. Forte; Belem, ph. Franco, Filhos; Estremoz, ph. Franco; Abrantes, ph. Motta; Povoa de Varzim, José Avelino F. Costa; Mattosinhos, ph. Faria; Leça da Palmeira, Araujo & Fonseca; Odemira, ph. Barboza; Cantanhede, ph. Liberal; Mira, ph. Silva; Fundão, ph. Cabral; Amarante, Rebello & Carvalho; Fafe, Silva Guimarães; Celorico da Baira, ph. Salvador; Celorico de Basto, Pereira Bahia; Nellas, ph. Correia; Villa do Conde, ph. Alvão; Famalicão, ph. Loureiro; Agueda, ph. Oliveira; Niza, ph. Almeida; Crato, ph. da Misericordia; Marco de Canavezes, ph. Mirana da; Mirandella, José Alves da Silva; Sardoal, ph. Cardoso; Santa Comba-Dão, ph da Miserlcordia; Moimenta da Serra, Raphael Cardona; Castendo, José B. de Al teigas, ph. Fonseca; Alter do Chão, Man- | nando Homem Christo.

cio Ser rão; Campo-Maior, Meiras, Irmãos; Mangualde, ph. Feliz; Coruche. ph. Mendes; Loulé, Barbosa Formozinho; Santo André de Poiares, ph. Lima; Lourinha, ph. Gama; Souzel, ph. Cardoso; Alvaiazere, ph. Santa Clara; Chaves, ph. Ferreira & C.a; Villa Ponca de Aguiar, ph. Chaves; Miranda do Douro, J. A. Pires; Cabeção, Marques Serrão; Cintra, ph. da Misericordia; Cartaxe, Adelino Coelhe; Tertezendo, ph. Central; Sabu- neiro e Santos. gal, ph. Carvalho; Braga, Joaquim Antonio Pereira de Lemos; Villa Real de Santo Antonio, Gavino R. Peres; Tavira, ph. | tos. do Monte Pio; Olhão, Modesto R. Garcia; Fuzeta, Francisco R. de Passos; S. para Pernambuco, Bahia, Rio de Janei-Braz, J. M. Casaca; Albufeira, João J. Paulo; S. Bartholomeu, J. C. Guerreiro; Silves, João Lopes dos Reis; Lagoa, Do- PARA A AFRICA PORTUGUEZA mingos Faria; Portimão, P. Faria Rodrigues; Monchique, J. G. Guerreiro; Algoz, A. M. Mascarenhas; Alte, C. A. Cavaco; Figueiró des Vinhos, Fernandes Lopes; Aveiro - Pharmacia de F.

da Luz & Filho.

AFRICA-Loanda, José Marques Diego. BRAZIL-Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.a; Pernambuco, Domingos A. por preços sem competencia, fazendo-Matheus; Bahia, F. de Assis e Souza; se grandes descontos a grupes de 6 ou Maranhão, Jorge & Santos.

Ha um só deposito em cada terra para evitar falsificações.

Pedidos ao auctor-Antonio Franco -Covilhã.

### ARRENDA-SE

UMA casa na rua de Santo Antonio, pertencente a Antonio Ponce Leão Barbosa.

A tratar com o sr. Fer-

ESTE especifico preparado pelo Dr. Wilian é incontestavelmente o perfeição e modicidade de preços. unico perservativo até hoje descoberto. Também se applica com resultado seguro para a cura de

### CANCROS E CHAGAS VENEREAS

Todas as applicações são externas, o que tranquillisa o espirito dos doentes, que em geral teem grande reluctancia em fazer uso de remedios cuja formula é desconhecida, receiando provocar ou des envolver outro mal.

Vende-se no deposito geral

R. DOS DOURADORES, 121-1.º

KISBUK

PREÇO 18000 RÉIS

### Archivo Historico de Portugal

Assigna-se na rua do Terreiri-

Séries de 26 numeros, 500; idem de 52 numeros, 15000.

### Agencia Economica, Maritima e Commercial

19-RUA DOS MERCADORES-23

#### AVEIRO

Dão-se passagens gratuitas a familias que queiram ir livremente para qualquer ponto do l Brazil, com desembarque no Rio de Janeiro.

#### MALA REAL PORTUGUEZA



em 10 de maio para Pernambuco, Bahia, 35 a 40 fascicules. Rio de Janeiro e San-

Magnificas acommodações para passageiros de 1.", 2." e 3.ª classes. O paquete «Rei de Portugal» em 22 de abril para os portos da Africa.

#### MALA IMPERIAL ALLEMA



«Olinda» em 18 de abril para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

«Santos» em 26 d'abril Almada, 48, 20. para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos. «Corrientes» em 1 de maio para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

«Bahia» em 12 de maio para a Bahia, Rio de faneiro e Santes.

«Montevideu» em 18 de maio para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

#### MESSAGERIES MARITIMES

«Nerth» em 24 de abril para Pernamouco, Bahia e Rio de Janeiro.

#### CHARGEURS REUNIS

«Ville de Rosario» em 22 de abril para Pernambuco, Bahia, Rio de Ja-

«Paranaguá» em 2 de maio para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e San-

«Ville de Fernambuco» em 12 de maio ro e Santos.



«Angola» em 20 de

«Bolama» em 6 de

Para todos estes paquetes vende esta agencia passagens de todas as classes mais passageiros.

Para esclarecimentos e contrato de passagens, dirigir unicamente a

19, Rua dos Mercadores, 23-Aveiro Manuel José Soares dos Reis.



### GUARDA-SOES, CANDIEIROS E MOLDURAS

Na rua dos Mercadores, n.ºs 19 a 23, em Aveiro, ha sempre um bom sortido de guarda-soes de seda nacional de 1.ª qualidade, e de alpaca e panninhos. Concertam-se e cobrem-se guarda-sees de todas as qualidades, com a maior

N'este estabelecimento ha sempre um importante sortido de candieiros para petroleo, de todos os systemas e ao alcance de todas as bolsas, a principiar em 200 réis. Ha todos os aprestes para candieiros em separado, e concertam-se os mesmos assim como se recebem os usados em troca.

Fazem-se preços convidativos para revenda.

Molduras para quadros, grande variedade a principiar em 50 réis o metro; estampas e oleographias e muitos outros artigos baratissimos.

Encaixilham-se quadros de todos os systemas. Bengalas a principiar em 100 réis e paus para praias a principiar em 200

UNICAMENTE

reis.

19. Rua dos Mercadores, 23

### LICOR DEPUBATIVO VEGETAL

MEDICO QUINTELLA

Premiado na exposição industrial do Palacio de Crystal do Porto de 1887 e universal de Pariz de 1889 com os diplomas de menção hourosa

STE notavel depurativo do sangue, já tão conhecido em todo o paiz, encontra-se em Aveiro, na Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO. Dá-se gratis um folheto, em todos os depositos, onde se prova, pelas experiencias feitas nos hospitaes e recolhimentos particulares, que é infailivel em todas as manifestações syphiliticas, rheumaticas, escrophulosas e de pelle, como tumores, ulceras, dôres rheumaticas, osteocapas nevralgicas, blenorrhagias, caneros syphiliticos, inflammações visceraes de olhos, nariz, ouvidos, garganta, intestinos, etc., e nas doenças determinadas por saturação mercuria.

### CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

## REI DOS ESTRANGULADORES

HISTA obra será publicada a fascicu-los semanaes, contendo cada um 24 paginas de impressão, in-4.º, e tres O paquete \* \* aguarellas a cinco cores.

A obra completa, compor-se-ha de

Preço do fasciculo:-Lisboa e Porto, 100 réis, pago á entrega; Provincias e Ilhas, 110 réis, pagamento adiantado de 5 fasciculos. Dá-se o 1.º fasciculo por amostra.

No fim da obra será distribuida uma capa ricamente ornada a ouro e cores, pelo preço de 600 réis.

BRINDE a todos os assignantes no fim da obra.

Assigna-se: em Lisboa, no escriptorio dos editores Guillard, Aillaud & C.a, 242, rua Aurea, 1.º, e nas livrarias." No Porto, na Livraria Lello, rua do

Nas demais terras do Reino e Ilhas, em casa dos nessos correspondentes.

BRINDE offerecido a todos

os assignantes do

### REI DOS ESTRANGULADORES

Esplendida reproducção do celebre quadro militar de EDOUARD DETAILLE

### 400 metres - A Mitraille!!

Oleogravura em grande formato (60 × 90) e tiragem a 20 cores

Está em exposição: Em Lisboa, no escriptorio dos editores; no Porto, na Livraria Lekie.

# EMULSAO

SCOTT De Oleo Puro de FIGADO DE BACALHAO

Hypophosphitos de Cal e Soda.

E tuo agradavel ao paladar como o leite. Possue todas as virtudes do Oleo Simples de Figado de Bacalhac e tambem as dos

Hypophosphitos. Cura a Phthiais;

Cura a Anomia,

Cura a Debilidade em Caral, Cura a Escrofula, Cura o Rheumatismo,

Cura a Tosse e Sezőes, Cura o Rachitismo das Creancas.

E receitada pelos medicos, é de cheiro e sabor agradavel, de facil digestão, e a supportam os estomagos mais delicados.

ILA GUAIRA, VENEZUELA, 21 Jan., 1884 SNRS. SCOTT & BOWNE, NEW YORK: Dedicado ao estudo e tratamento das enfermidades da infancia tenho tido opportunidade nos desoito annos da minha, practica para empregar as preparações das quaes o aleo de figado de bacalhau é a base principal, e peucas vezes tenho obtido tão bons resultados como com a Emulsão de Scott. Por exito tão brilhante felicito a Vs. Srs. e tambem a sciencia que tem hoje nesta Emulsão um agente poderoso para batalhar consra o rachiusmo nas creanças debilidade em geral, o secrofula, enfermidades tão frequentes neste paiz. DR. FRANCISCO DE ASISIS MEJIA,

SANTIAGO DE CUBA, 2 de Abril, 1881, SHRS. SCOTT & BOWNE, NOVA YORK. MEUS SNRS: -- Offereço a Vs. Srs. minhas congratulações de terem sabido reunirem neste oleo as vantagens de ser inodoro, agradavel ao paladar, e de muita conservação. Os seus resultados therapeuticos, particularmente nas creanças, são maravilhosos.

Madico de Saude do porto.

Sou de Va. Srs. S. S. Q, B. S. M., DR. AMBROSIO A venda nas boticas e drogarias.

Com este motivo tenho muito prazer de publical-o.

Revista semanal litteraria charadistica

Pertoral de cereja de Ayerremedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmona-

Extracte composto de salsaparrilha de Ayer — Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra as sezões-Febres intermitentes e bi-

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer-O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.



Acido Phosphato de Horsford's



E' um agradavel e saudavel HEEEESCO. Misturado apenas co agua e assucar faz uma bebida deliciosa, e é um especifico contra ne vese e dòres de cabeça; sendo tomado depois de jantar auxilia muit a digestão. E' baratissimo porque basta meia colherinha do acido par meio copo de agua. Preço de cada frasco, 660 réis.

Os representantes JAMES CASSELS & C.a, rua de Mousinho da Silveir 127, 1.", Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos qu as requisitarem.

Perseito Desinsectante e Purisicante de JEYES pa

desinfectar casas e latrinas; também é excellente para tirar gordura de nodo. de roupa, Impar metaes, e curar feridas. Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço, 240 réis.

Editor — Antonio Ponce Leão Barbosa

Typ. do «Povo de Aveiro» - Rua do Espirito Santo, 71